

A dicotomia entre indivíduo e sociedade, trabalhada pelas ciências sociais desde suas origens e ainda presente nas discussões contemporâneas, é uma das muitas possibilidades de interpretação da obra “Um sentido que preencha o vazio”, do artista Renato Pontello, que ilustra a capa desta edição da *Plural*. E a busca de sentido(s) – que remete tanto às orientações e às ações como às significações e aos valores – é, afinal, o que nos constitui tanto individualmente como coletivamente. A cultura, o trabalho, a política e a religião, alguns dos temas tratados com qualidade neste número, estão certamente entre os elementos que preenchem a vida humana de sentido(s).

O enfrentamento da supracitada dicotomia está subjacente, por exemplo, ao artigo “Preconceito de raça como sentido de posição de grupo”, do sociólogo norte-americano Herbert Blumer (1900-1987). Nessa inédita tradução do ensaio para o português, o pesquisador critica a ênfase da sociologia nas experiências e nos sentimentos individuais como chave para o estudo do preconceito de raça, sejam tais elementos remetidos às disposições inatas, sejam à construção social da personalidade. De acordo com o sociólogo, as pesquisas sobre preconceito e intolerância raciais têm necessariamente que considerar os processos coletivos por meio dos quais os grupos sociais estabelecem sentidos sobre si próprios e sobre outros grupos.

A questão dos sentidos está presente também no interessante texto “Consumo simbólico”, de Emilio Willems (1905-1997), originalmente publicado em 1945. O professor de origem alemã, radicado no Brasil, e que ajudou a consolidar a cadeira de Antropologia da Universidade de São Paulo faz aqui breves considerações sobre as dimensões culturais do fenômeno do consumo, não mais remetido às necessidades físico-biológicas. Assim, para desnaturalizar a questão do gosto, Willems recorre a exemplos de diferentes povos, sociedades e grupos, indicando que o consumo é condicionado não apenas pelos recursos disponíveis, mas pelas expectativas de comportamento e pelas estratégias de conservação do *status* vigentes em cada contexto. Segundo o autor, isso explica de maneira mais satisfatória as práticas culturais que, à luz da pura racionalidade econômica, indicariam apenas exemplos de desperdício.

É importante notar que, com esse artigo de Emilio Willems, a *Plural* dá continuidade a um projeto que começou na edição 19.2, com a publicação de “A sociologia cultural e seu ensino”, do antropólogo francês Claude Lévi-Strauss. O objetivo é divulgar escritos que estejam fora de circulação e/ou aos quais se tenha dado pouca atenção, retomando tradições e pontos de vista importantes para a constituição das ciências sociais no Brasil. Com o propósito de situá-los no contexto de sua produção,

contaremos, a partir desta edição, com breves introduções escritas por professores convidados. Quem assina a apresentação ao texto de Willems é Luiz Carlos Jackson, professor do Departamento de Sociologia da Universidade de São Paulo (USP).

A entrevista deste número, com o historiador da Universidade de Bordeaux, Michel Cahen, traz ao leitor brasileiro elementos muitas vezes desconhecidos ou ignorados sobre a realidade dos países africanos de língua portuguesa. O professor e pesquisador francês, que esteve recentemente na Universidade de São Paulo ministrando o curso “História social e política da África Portuguesa (1885-1975)”, comenta alguns aspectos da colonização e dos processos de libertação e democratização desses países, particularmente em Moçambique. Com sua abordagem atenta às especificidades históricas de cada realidade nacional, Cahen também dá subsídios para pensar as contradições presentes na descolonização africana e na construção da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Além disso, o historiador trata de alguns desafios metodológicos enfrentados em suas pesquisas na África, particularmente o trato com as fontes documentais e a realização de entrevistas.

Quanto à seção de artigos que compõem a edição 20.1, vale destacar a diversidade temática, teórica, metodológica e geográfica das contribuições; diversidade essa que não impede o leitor de identificar as fecundas relações que os textos estabelecem entre si.

No artigo “Homens do barro’ e estratégias empresariais: uma análise da relação capital-trabalho no polo oleiro-cerâmico de Iranduba-AM”, os autores Cleiton Ferreira Maciel, Maria Izabel de Medeiros Valle e Jeanne Mariel Brito de Moura Maciel destacam as estratégias empresariais promovidas em uma olaria no Amazonas, traçam um perfil dos trabalhadores e analisam o papel do sindicato oleiro na luta por melhorias nas condições de trabalho. Por sua vez, o texto “Desemprego e empreendedorismo: da ambiguidade da relação conceitual à eficácia das práticas de intervenção social” dá conta de uma realidade social onde o mundo do trabalho mostra outros desafios. Os pesquisadores Joana Gomes de Almeida, Eduardo J. R. Santos, Cristina Pinto Albuquerque e Joaquim Armando Ferreira problematizam o papel que o empreendedorismo tem assumido nas políticas de incentivo ao emprego, particularmente com as atuais adversidades políticas e econômicas dos países do sul da Europa.

Outro artigo da edição 20.1 aborda uma questão relevante do panorama internacional contemporâneo: “Sociologia da infância e relações internacionais: diálogos possíveis”, de Ana Cláudia Delfini C. de Oliveira, Laís Caroline Kuss e Jardel Sestrem. O artigo discute a participação social das crianças em um cenário globalizado e analisa como tal participação está presente em relatórios do UNICEF.

Seguindo nessa seara, outra contribuição, dessa vez de caráter mais teórico, ajuda a construir sociologicamente a questão da infância. No artigo “Os clássicos da ‘literatura’ sociológica infantil: as crianças e a infância de acordo com Marx, Weber, Durkheim e Mauss”, Lucas de Lima e Cunha argumenta que, a partir dos clássicos, é possível abordar as crianças como sujeitos relevantes para as análises sociológicas e fundamentais para compreender a constituição das sociedades.

O texto “Possibilidades interpretativas do campo religioso brasileiro: três perspectivas complementares” também se distingue pela ênfase na revisão bibliográfica. O autor Elio Roberto P. S. Filho aborda a pertinência de três diferentes linhas de análise dos fenômenos religiosos no Brasil, ressaltando a complementaridade entre elas. Já Marcelo da Silveira Campos, autor de “Comunidade Samba da Vela: ‘Que a divina luz ilumine todas as criações’”, faz um estudo de caso e aborda o “culto ao samba” na Comunidade Samba da Vela, localizada na zona sul da cidade de São Paulo. A partir da teoria weberiana, da realização de entrevistas e incursões etnográficas, o pesquisador analisa a transformação de uma relação comunitária em uma relação associativa.

Por fim, trazemos ao público três resenhas de obras lançadas recentemente (2011/2012). Natália Romanovski analisa o último livro de Sergio Miceli, *Vanguardas em retrocesso*, publicado também em espanhol como *Ensayos porteños*. Já a obra *A política do precariado: do populismo à hegemonia lulista*, de Ruy Braga, é resenhada por José Guirado Neto. A contribuição internacional fica com Ermelinda Liberato, que examina um livro publicado em Portugal, *Candongueiros & Kupapatas: acumulação, risco e sobrevivência na economia informal em Angola*, de Carlos M. Lopes.

Agradecemos a todos os autores que colaboraram nesta edição e aos leitores que nos prestigiam. Mais que isso, saudamos a todos com uma boa novidade: a inclusão da *Plural* no Latindex, um sistema de informação que reúne periódicos científicos de toda a América Latina, do Caribe, de Portugal e da Espanha. Além da expectativa de aumentar a visibilidade nacional e internacional da Revista, esse marco atesta nosso permanente compromisso com a publicação de materiais de relevância para as ciências sociais, bem como o desafio de seguir trabalhando para aumentar a qualidade da *Plural*. Para nós, um motivo de comemoração e de estímulo para seguirmos adiante na tarefa; para você, esperamos que seja mais um convite à leitura do que temos aqui a oferecer.

*Comissão Editorial*

